

SEU BOLSO

Trabalhar por conta própria requer disciplina para poupar e investir, já que autônomos não têm benefícios celetistas

Como ser o patrão das suas finanças

CAROLINA MANSUR

O sonho ou a necessidade de ser o próprio patrão leva muita gente ao trabalho autônomo. Ter seu próprio negócio, controlar seus horários e não ter que lidar com as cobranças de um chefe podem ser a parte boa dessa empreitada, mas é preciso lembrar que trabalhar por conta própria requer disciplina e organização das finanças. Afinal, profissionais liberais como dentistas, arquitetos, psicólogos, advogados e outros não podem contar com 13º salário, férias, aposentadoria e a cobertura do INSS em caso de afastamento do trabalho. Dentro desse contexto, poupar dinheiro ou investir em fundos de renda fixa, seguros ou em planos de previdência privada despontam como opção.

No mercado de trabalho há 10 anos, a arquiteta Adriana Ferreira, de 34 anos, percebeu há pouco tempo a importância de planejar seu futuro financeiro. Entre as preocupações, a necessidade de ter uma reserva em caso de precisar ficar sem trabalhar, a sua aposentadoria e a licença-maternidade, já que planeja engravidar em breve. "Há quatro meses tomei a decisão de poupar depois de perceber que não pensava no futuro", comenta. Entre os benefícios de uma melhor organização das finanças ela destaca uma maior tranquilidade. "Quando a gente se organiza financeiramente at trabalho menos e consegue aproveitar mais o tempo", diz.

Adriana optou por abrir três poupanças diferentes e deposita valores proporcionais a cada objetivo em cada uma delas todos os meses. "É um dinheiro que talvez até gastaria facilmente com outra coisa e, para quem nunca guardou nada, a poupança é um bom começo. Depois, quando tiver um montante maior, posso aplicar em outro investimento", acrescenta. No entanto, ela reforça que

é preciso estipular um valor real, que caiba no bolso todos os meses e não comprometa a renda. "Se em um mês tenho uma renda extra poupo mais, mas nunca deixo de investir. Por isso estipulei um valor mínimo", reforça.

De acordo com Sabrina Oliveira e Flávio Mesquita, da Horizontes Coaching, que atendem esses profissionais, o planejamento é importante para que eles se organizem a ponto de se beneficiar das mesmas comodidades de um empregado celetista. No entanto, antes de poupar ou investir é preciso que os profissionais alinhem seus objetivos, possibilidades e o tempo em que querem alcançar. "É preciso que parte da receita seja destinada a pagar os custos e reinvestir no negócio e que outra seja destinada à própria pessoa. Muitas confundem isso e acabam sem saber o que é lucro e o que é o custo do seu próprio negócio", pondera Sabrina.

CARREIRA ACADÊMICA Uma das principais áreas que merece a atenção dos autônomos, segundo Flávio, são as férias. "Para garantir o recesso é importante que o autônomo conheça bem seus clientes e seus períodos de maior e menor atividade." Com isso, tirando férias nos períodos de menor atividade o prejuízo financeiro pode ser reduzido. Para ter acesso aos valores do 13º salário e férias, os especialistas sugerem ainda a poupança de 10% a 15% do lucro mensal. O foco na carreira acadêmica também requer planejamento à parte, já que muitas pessoas decidem seguir essa área e fazem mestrado, doutorado e pós-doutorado, geralmente recebendo bolsas do governo. Por isso, demoram a ter um plano de aposentadoria e encontram-se despreparada financeiramente em caso de emergência, acidente ou a não renovação de uma bolsa.

NA PONTA DO LÁPIS

Como planejar o seu investimento

PERFIL DO AUTÔNOMO

Idade: 38 anos, casado
Dependentes: dois, sendo um filho de 3 anos e uma esposa
Renda mensal: R\$ 6 mil

OBJETIVOS

Prover recursos para:

- Criação do filho até completar 18 anos
- Prover educação do filho até a conclusão da faculdade
- Reestruturação familiar no período de aproximadamente 5 anos
- Proporcionar recursos em caso de morte e invalidez permanente
- Proporcionar recursos em caso de invalidez temporária
- Proporcionar recursos para complementação de renda de aposentadoria

O QUE DEVE FAZER?

- Proteção pessoal (seguro)
Mensalidade de R\$ 106,01
Cobertura capital segurado
Morte natural R\$ 200 mil
Morte acidental R\$ 200 mil
Invalidez por acidente R\$ 200 mil
Diária por incapacidade R\$ 4.500 (divididos por 30 dias, equivalem a R\$ 150/dia)

- Educação futura do filho (previdência privada)

Idade atual da criança: 3 anos

Idade da criança para receber o benefício: 18 anos

Valor aplicação mensal: R\$ 150

Rentabilidade estimada ao ano: 8%

Valor da reserva alcançada: R\$ 50 mil

Valor da renda mensal alcançada: R\$ 1.100 por quatro anos

- Aposentadoria complementar (previdência privada)

Idade de aposentadoria: 60 anos

Valor da aplicação mensal: R\$ 338

Rentabilidade estimada ao ano: 8%

Valor da reserva alcançada: R\$ 233.400

Valor da renda mensal alcançada: R\$ 1.200

Tipo de renda que deseja: vitalícia

Conclusão: somando todos os investimentos, o profissional liberal terá uma despesa fixa mensal de R\$ 594, ou seja, 10% de seu salário. Para a consultora Maria Inês Prazeres, o valor é suficiente para que ele consiga cumprir todos os seus objetivos sem comprometer sua renda.

Fonte: Infovida Planejamento Financeiro Pessoal

Paulinho Mi@anda

MARIA TEREZA CORREIA/EM/D.A PRESS



A arquiteta Adriana Ferreira começou a planejar seu futuro a pouco tempo e hoje fazer reserva financeira em três contas de poupança

Planejamento para imprevistos

Os profissionais liberais também devem ficar atentos às possibilidades de acidente ou de ter que ficar um período sem trabalhar. "Nesses casos, existem várias empresas no mercado que oferecem seguros que cobrem os períodos de afastamento do trabalho. Com certeza, esses seguros são uma excelente opção para profissionais liberais", garante Sabrina Oliveira, da Horizontes Coaching. No entanto, ela lembra que pagar a Previdência Social (INSS) fornece uma segurança em relação a acidentes. "Além dos seguros, é importante ter uma reserva para esses períodos sem trabalhar, inclusive para o de licença-maternidade", afirma.

O plano de ter um filho também deve ser considerado pelos profissionais. Afinal, os custos sobem e pressionam a renda, que não é estável. A coaching lembra que se o plano for feito com um ano de antecedência do início da gravidez é preciso que a

profissional poupe 20% da sua renda a cada mês para garantir quatro meses com renda completa sem precisar trabalhar. "Se essa pessoa ainda contribui com o INSS, ela conseguiria ficar ainda mais tranquila nesse período", ressalta.

No caso dos seguros de vida, Maria Inês Prazeres, consultora de finanças pessoais da Infovida, lembra que eles devem ser considerados, principalmente, por aqueles que têm dependentes. A dica é para que o trabalhador autônomo tenha consciência da sua situação antes de contratá-lo. "É preciso que ele esteja atento ao número de dependentes, se é ou não o esteio de sua casa e ao risco de acidentes", explica.

Ainda de acordo com Maria Inês, é importante que o seguro não seja uma forma de deixar herança, mas sim para ser usado em caso de eventualidades. "Seguro é primordial na vida de quem tem alguém que dependa dele financeiramente", garante. (CM)

DICAS PARA SE ORGANIZAR MELHOR

- ▶ Pensar na aposentadoria é essencial. Contribuir para Previdência Social (INSS) como autônomo é uma boa opção. O sistema da Previdência tem menor custo para o contribuinte em comparação à previdência privada. O valor de contribuição mínimo para a maioria das categorias como autônomo é de R\$ 135,60.
- ▶ Contribua para um plano de previdência complementar caso não queira ficar no futuro com uma renda limitada ao teto pago pelo INSS, que atualmente é de R\$ 4.159.
- ▶ Fazer um seguro para cobrir situações graves de interrupção do trabalho por períodos temporários ou permanentes, como no caso de lesões, doenças incapacitantes e morte.
- ▶ Planeje uma reserva para eventuais períodos programados sem trabalhar, como após o nascimento de um filho.

Fonte: Horizontes Coaching

INDICADORES ECONÔMICOS

13/10/2013

UFIR - Anual: R\$ 1,0641 ● INCC-DI (FGV) - Setembro/2013: 0,43%
● UPC - outubro: R\$ 22,31 ● Taxa Selic - 9,5% ao ano

INFLAÇÃO

Índices	Variação %								
	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Acum. em ano	Acum. em 12 meses	
INPC (IBGE)	0,59	0,35	0,28	-0,13	0,16	0,35	3,61	5,69	
IPC/HIPE	0,28	0,10	0,32	-0,13	0,22	0,25	2,24	4,57	
IGP-DI (FGV)	-0,06	0,32	0,76	0,14	0,46	1,36	3,86	4,47	
IGP/M (FGV)	0,15	0,00	0,75	0,26	0,15	1,50	3,69	4,40	
IPCA (IPEAD)	0,49	0,29	0,26	0,06	0,10	0,24	4,17	5,76	
IPCA (IBGE)	0,55	0,37	0,26	0,03	0,24	3,79	3,79	5,86	

CUB (Custo unitário básico)

CUB/MG - Setembro/2013: 0,25%
Fonte: Sinduscon-MG

R\$ por m²			
Projetos - padrão residenciais			
	PADRÃO BAIXO	PADRÃO NORMAL	PADRÃO ALTO
R-1	1.083,36	R-1 1.304,25	R-1 1.588,32
PP-4	996,76	PP-4 1.220,27	R-8 1.277,94
R-8	943,85	R-8 1.056,67	R-16 1.327,31
PIS	711,29	R-16 1.023,74	

IMPOSTO DE RENDA

Tabela oficial da Receita Federal para cálculo do IR - Outubro

Base de cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Até 1.710,78	-	-
De 1.710,79 até 2.563,91	7,5	128,31
De 2.563,92 até 3.418,59	15	320,60
De 3.418,60 até 4.271,59	22,5	577,00
Acima de 4.271,59	27,5	790,58

COMO CALCULAR:

- 1) Deduza do rendimento bruto R\$ 171,97 por dependente;
- 2) A contribuição paga à Previdência no mês;
- 3) Pensão alimentar integral;
- 4) R\$ 1.710,78 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada que tenham 65 anos ou mais.
- 5) Do resultado, que é a Base de Cálculo, aplique a Alíquota respectiva e subtraia a Parcela a deduzir, obtendo o valor a pagar.

IR - TAXA SELIC (Atrasos*)

Mês do vencimento	Juro devido em Setembro (%)	Mês do vencimento	Juro devido em Setembro (%)
Outubro/12	7,70	Abril/13	4,35
Novembro/12	7,15	Mai/13	3,75
Dezembro/12	6,60	Junho/13	3,14
Janeiro/13	6,00	Julho/13	2,42
Fevereiro/13	5,51	Agosto/13	1,71
Março/13	4,96	Setembro/13	1,00

CONTRIBUIÇÃO AO INSS

Competência: Setembro

AUTÔNOMO, EMPREGADOR E FACULTATIVO

AUTÔNOMO

Se só recebe de pessoas físicas: recolhe, por carnê, 20% sobre o que recebe, respeitando o mínimo de R\$ 678 (R\$ 135,60) e o máximo de R\$ 4.159,00 (R\$ 831,80).

Se só recebe de pessoas jurídicas: tem desconto de 11% sobre o que recebe até o máximo de R\$ 4.159,00 (R\$ 831,80). A empresa recolhe por meio de GPS.

Se recebe de pessoas jurídicas e físicas: tem desconto, via GPS, de 11% sobre o que recebe de jurídicas até o teto de R\$ 4.159,00 (R\$ 831,80). Se não atingir o teto, recolhe 20%, via carnê, sobre a diferença até R\$ 4.159,00.

AUTÔNOMO ESPECIAL
Recolhe, por carnê, sobre R\$ 678 (R\$ 74,58), mas só poderá se aposentar por idade.

FACULTATIVO

Contribui com 20% sobre qualquer valor entre o mínimo de R\$ 678 (R\$ 135,60) e o máximo de R\$ 4.159,00 (R\$ 831,80), por meio de carnê.

EMPRESÁRIO
Contribui com 11% sobre o pró-labore, variando de R\$ 678 (R\$ 74,58) a R\$ 4.159,00 (R\$ 457,49), por meio de GPS.

EMPREGADOS DOMÉSTICOS			
Aliquotas	Mínimo	Máximo	
%	R\$ (1)	R\$ (2)	
Empregado	8 a 11	54,24	457,49
Empregador	12	81,36	499,08
Total	20 a 23	135,60	956,57

Salário mínimo - Outubro/2013: R\$ 678

- (1) Cálculo sobre o piso do salário - de - contribuição de agosto: R\$ 678,00
- (2) Cálculo sobre o teto do salário - de - contribuição de agosto: R\$ 4.159,00

TRABALHADOR ASSALARIADO

Salário de contribuição (R\$) Aliquotas (%)

Até R\$ 1.247,70 8

De R\$ 1.247,70 a até R\$ 2.079,50 9

De R\$ 2.079,50 a até R\$ 4.159,00 11

(* Empresas têm prazo para pagar até 18/10 e as pessoas físicas, até 15/10. A partir desses vencimentos há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20%, e juros pelo taxa Selic acumulada mensalmente, sendo 1% no mês do pagamento.

FGTS

Crédito no dia 9/10/2013 0,2466% (**)

(**) Contas com juros anuais de 3%. Corresponde 0,0000% de TR mais 0,246627% de juros.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Salário até R\$ 646,55 R\$ 33,16

Salário de R\$ 646,55 até R\$ 971,78 R\$ 23,36

Fonte: INSS

TR/TBF

Data	TR %	TBF %
16/09/2013	0,044100	0,704400
17/09/2013	0,035300	0,695500
18/09/2013	0,055200	0,715600
19/09/2013	0,032600	0,692800
20/09/2013	0,022300	0,672400
21/09/2013	0,000000	0,644800
22/09/2013	0,017100	0,677200
23/09/2013	0,054100	0,714500
24/09/2013	0,034800	0,695000
25/09/2013	0,054600	0,725000
26/09/2013	0,055700	0,726100
27/09/2013	0,015700	0,675800
28/09/2013	0,000000	0,645400
29/09/2013	0,017700	0,677800
30/09/2013	0,052000	0,712300
01/10/2013	0,068400	0,738900
02/10/2013	0,077800	0,748300
03/10/2013	0,084600	0,765200
04/10/2013	0,059100	0,729500
05/10/2013	0,053300	0,723700
06/10/2013	0,087700	0,758300
07/10/2013	0,105900	0,786600

CÂMBIO E OURO*

Dólar comercial
Compra: R\$ 2,1777
Venda: R\$ 2,1780

Paralelo BH
Compra: R\$ 2,2000
Venda: R\$ 2,3600

Dólar Turismo
Compra: R\$ 2,1800
Venda: R\$ 2,2870

Euro turismo
Compra: R\$ 2,8630
Venda: R\$ 3,0580

Ouro R\$ 89,40

*COTAÇÕES DE SEXTA - FEIRA

ALUGUÉIS

Acumulado % até agosto				
Trim.	Quad.	Sem.	Anual*	
Fipe	0,41	0,51	0,61	4,88
IGP-DI	1,37	1,70	1,95	3,98
IGP-M	1,16	1,16	1,52	3,85
INPC	0,31	0,66	1,86	6,07

*Acumulado até agosto reajusta alugueis e contratos a partir de setembro, para pagamento em outubro; acumulado até setembro reajusta a partir de outubro, para pagamento em novembro

POUPANÇA*

% ao dia		Outubro	
19/10/2013	... 0,5328	29/10/2013	... não tem
20/10/2013	... 0,5324	30/10/2013	... não tem
21/10/2013	... 0,5000	31/10/2013	... não tem
22/10/2013	... 0,5172	01/11/2013	... 0,5925
23/10/2013	... 0,5544	02/11/2013	... 0,5782
24/10/2013	... 0,5350	03/11/2013	... 0,5850
25/10/2013	... 0,5549	04/11/2013	... 0,5594
26/10/2013	... 0,5560	05/11/2013	... 0,5536
27/10/2013	... 0,5158	06/11/2013	... 0,5881
28/10/2013	... 0,5000	07/11/2013	... 0,6064

*Para depósitos realizados a partir de 4/5/2012. Para depósitos até 3/5/2012 rende de acordo com a regra antiga (0,5% ao mês + TR).

TJLP

Outubro
TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
5% ao ano